

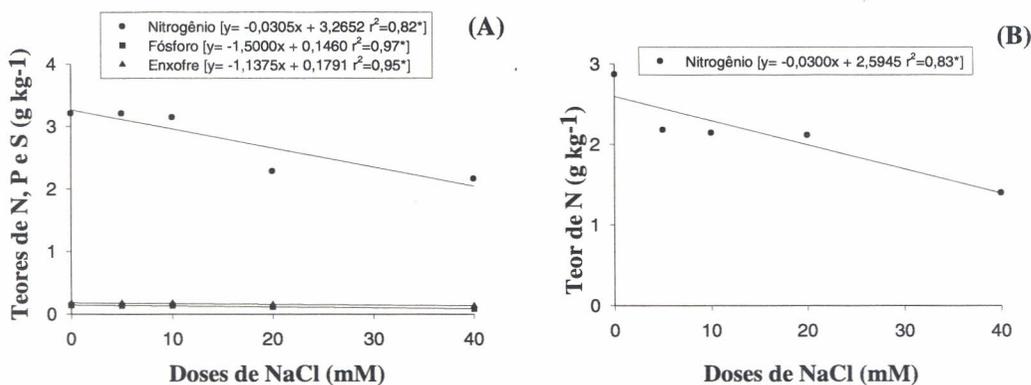
106 - EFEITO DA SALINIDADE SOBRE OS TEORES NITROGÊNIO, FÓSFORO E ENXOFRE NA CV. DE FEIJÃO "PÉROLA", CULTIVADA EM AREIA LAVADA

José Hortêncio Mota⁽¹⁾, Geraldo Jânio Lima⁽¹⁾, Itamar Rosa Teixeira⁽¹⁾, José Tadeu de Souza Marinho⁽¹⁾, Janice Guedes de Carvalho⁽²⁾, Messias José Bastos de Andrade⁽³⁾. (1) Estudantes de Pós-graduação, bolsistas do CNPq e CAPES, Departamento de Agricultura e Solos/UFLA, (2) Professora Titular, Departamento de Ciências do Solo, UFLA, bolsista CNPq, (3) Professor Adjunto, Departamento de Agricultura, UFLA, CP. 37200-000, bolsista CNPq, Lavras-MG.

Em áreas localizadas nas regiões áridas e semi-áridas a salinidade é um dos principais fatores que limitam a produção agrícola devido ao excesso de sais. Nessas regiões, baixas precipitações pluviométricas são insuficientes para fazer a lixiviação destes sais. O feijoeiro é considerado uma cultura sensível ao excesso de sal no solo. Entretanto entre as diversas cultivares, existem diferenças no grau de tolerância à salinidade. Objetivou-se no presente trabalho verificar o efeito de doses de sódio sobre os teores de N, P e S na cultivar de feijão "Pérola", recentemente recomendada pela pesquisa e ainda de comportamento desconhecido nessas condições.

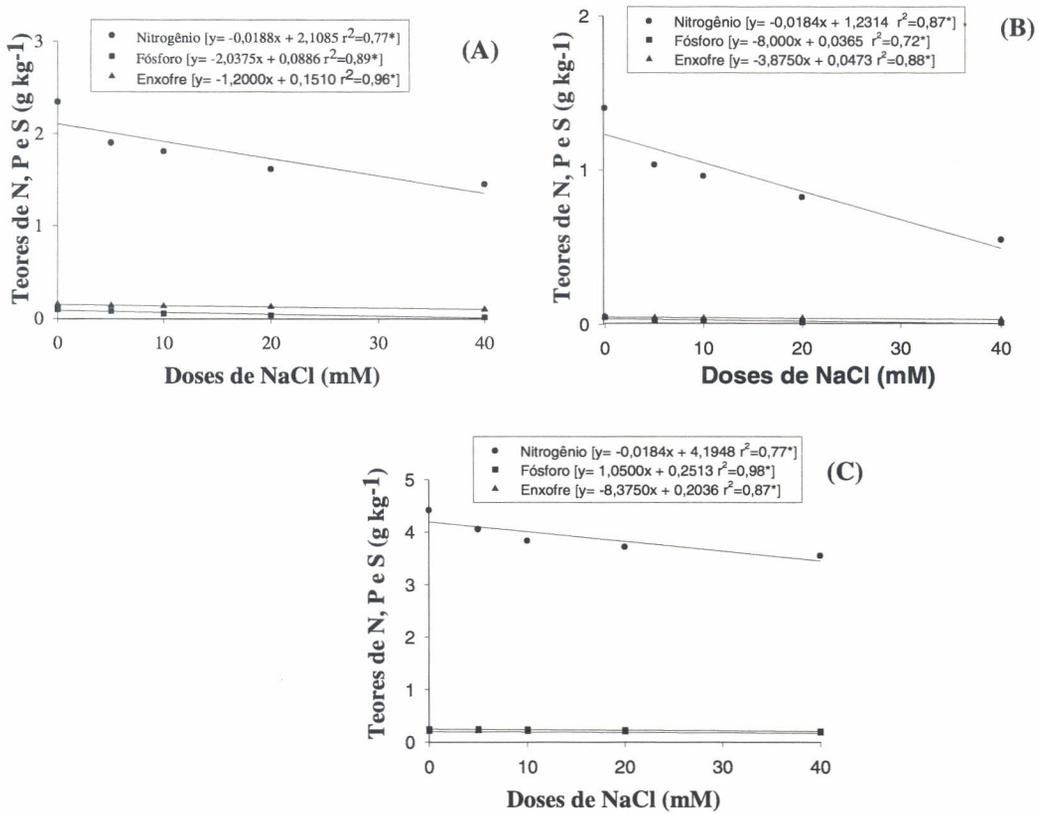
O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação na Universidade Federal de Lavras (UFLA). O delineamento experimental foi o de blocos inteiramente casualizados, com quatro repetições, envolvendo cinco doses de NaCl (0, 5, 10, 20 e 40 mM). A parcela foi constituída por um vaso (7dm³) contendo areia lavada, onde foram colocadas 5 sementes. Após emergência realizou-se o desbaste para duas plantas por vaso. Procedeu-se irrigação diária com água destilada até à germinação, quando então passou-se a utilizar "meia força" da solução nutritiva de Hoagland e Arnon, incluindo-se o NaCl à solução, conforme cada tratamento. Uma planta foi colhida por ocasião do pleno florescimento, avaliando-se os teores de N, P e S em folhas e hastes+ramos e, outra na maturação, determinando-se além das variáveis citadas anteriormente, os teores de nutrientes em vagens e grãos.

Pelos resultados obtidos verificou-se que no estágio de florescimento ocorreu um decréscimo nos teores de N, P e S nas folhas e N em hastes+ramos com o aumento das doses de NaCl (Figura 1). Na maturação observou-se que nas maiores doses do sal houve um decréscimo dos teores de N, P e S em folhas, vagens e grãos (Figura 2). Pelos resultados obtidos pode-se afirmar que a presença de cloreto de sódio afetou a absorção dos macronutrientes pela cultivar estudada.



*Significativo ao nível de 5% pelo Teste F.

FIGURA 1. Teores de N, P e S em folhas (A), N em hastes+ramos (B) por ocasião do florescimento da cv. de feijão "Pérola", submetida à diferentes doses de NaCl.



*Significativo ao nível de 5% pelo Teste F.

FIGURA 2. Teores de N, P e S em folhas (A), vagens (B) e grãos (C) por ocasião da maturação da cv. de feijão “Pérola”, submetida à diferentes doses de NaCl.